



**70**  
anos  
**UERJ**  
1950 | 2020

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro Biomédico  
Faculdade de Ciências Médicas



## **Informativo FCM em 27/11/2020**

### **Editorial**

Nas conversas que tivemos com muitos alunos e professores, a percepção é o desejo que esse ano termine logo, o mais rápido possível. Por outro lado, mesmo neste ano difícil para todos, tivemos alguns marcos importantes. Neste Informativo, apresentaremos alguns que já ocorreram e um outro que está por vir. A data dos 85 anos da Faculdade de Ciências Médicas não pode passar despercebida. Desde o início do ano vimos pensando como fazer um evento para deixar esse momento bem registrado. Como 2020 ficará na história por si só, fomos obrigados a mudar nossos planos, mas consideramos este evento um ato de resistência e bravura que deve ser demonstrado a toda a comunidade o que a FCM vem produzindo nas áreas de graduação e pós-graduação. E o mais importante é que isso será feito pelos nossos próprios alunos, dando todo o protagonismo do evento a eles, certamente com a orientação dos nossos professores. Deixaremos documentado aqui também a grande participação da FCM no último Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), com os depoimentos de nossos dois professores que estão na Diretoria Nacional e na Diretoria Regional (RJ-ES) da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Por fim, duas homenagens realizadas com muita emoção no início do mês para saudar a recuperação de dois professores da FCM que passaram a ser reconhecidos como símbolos de resistência e, principalmente, exemplos de força que todos nós buscamos neste momento.

Direção FCM (2020-2023).

### **DATAS IMPORTANTES**

15/12

17/12

18/12

Abertura da Jornada Acadêmica FCM

Colação de Grau Turma 2020

Encerramento da Jornada Acadêmica FCM

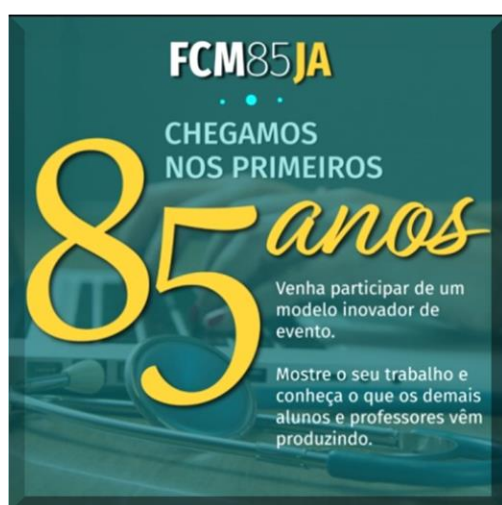
## JORNADA ACADÊMICA 85 ANOS DA FCM

---

Nossa FCM UERJ completará 85 anos em 15/12/2020 e é com muito orgulho que convidamos o corpo docente e discente a participar, ativamente, nessa comemoração!

Data da JA FCM 85 anos: 15-18/12/2020

Acesso em <http://www.jornada.fcm.uerj.br>



De 15 a 18 de Dezembro a FCM UERJ estará promovendo a I Jornada Acadêmica em comemoração aos seus 85 anos cujo tema será *'Precisamos nos tornar a mudança que queremos ver na Medicina'*.

O evento será exclusivamente digital com foco na apresentação oral por alunos, ou recém egressos, da graduação e da pós-graduação (Residência Médica, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) FCM UERJ dos trabalhos técnico-científicos, relatos de experiências e pesquisas na graduação, na extensão e na pós-graduação, formato tema-livre.

Em paralelo a esses painéis, serão promovidas 'Oficinas temáticas', duas 'Arenas Ponto e ContraPonto' abordando dois *hot topics* em 2020 \_ 'Telemedicina: Aspectos ético-legais e a Remuneração médica' e o 'Mercado de Trabalho Médico'. Além disso, no último dia, será promovido o 'Desafio Alumni', uma gincana *online* promovida com o apoio da Associação de Ex-alunos da Faculdade de Ciências Médicas.

Justamente para o fechamento da JAFCM85, dia 18/12, que teremos o **Desafio Alumni**: uma gincana online onde times compostos por alunos na graduação, médicos residentes, médicos docentes ou não e médicos egressos da FCM estarão competindo (aprendendo em rede!) sobre 10 questões múltipla escolha sendo 5 de cunho clínico e 5 sobre a história da FCM, afinal serão 85 anos em Dezembro!

Portanto, participe e esteja em contato pelo email [jornada.academica@fcm.uerj.br](mailto:jornada.academica@fcm.uerj.br)

Programa Preliminar. Verifique [no site](#) a atualização da Programação

15/12	16/12	17/12	18/12
14-15h <b>Abertura</b>	14-17h Temas-livres: Projetos <b>PAINEL EXTENSÃO</b>	14-17h Temas-livres: Projetos <b>PAINEL PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado)</b>	14-17h Temas-livres: Projetos <b>PAINEL PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (Residência Médica e Especialização)</b>
15-19h  Temas-livres: Projetos <b>PAINEL GRADUAÇÃO</b>	14-17h <b>OFICINAS</b> Magoa, maltrata, adoce e mata – VIOLÊNCIA ÍNTIMA CONTRA A MULHER. Reconhecendo o RACISMO na escola médica - como construir uma educação antirracista. ESTRATÉGIAS DE BUSCA na base de dados PubMed.	14-17h <b>OFICINAS</b> MINDFULNESS na Saúde. A LIBRAS e a sua importância na qualificação do profissional de saúde para o atendimento do surdo. SAÚDE MENTAL em Integração – Quando a Atenção Primária e o Ambulatório trabalham juntos.	14-17h <b>OFICINAS</b> As NARRATIVAS NA SAÚDE: histórias, sentimentos e significados MENDELEY – Gerenciador de referências bibliográficas e rede social.
	17-19h <b>ARENA (17-19h)</b> <i>Ponto e Contraponto</i> <b>TELEMEDICINA</b>	17-19h <b>ARENA(17-19h)</b> <i>Ponto e Contraponto</i> <b>MERCADO DE TRABALHO</b>	17-18:30h <b>DESAFIO Alumni</b>
			18:30-19:00h <b>Encerramento</b>

## COBEM 2020

Promovido pela Associação Brasileira de Educação Médica \_ ABEM, o 58º COBEM aconteceu de forma virtual de 12 e 18 de outubro com o tema “Educação Médica em tempos de incerteza: qualidade, equidade e construção coletiva”. A **FCM UERJ** esteve representada por seus alunos e professores que participaram em diversas e diferentes atividades, além de ter **45 trabalhos aprovados** e apresentados ao longo do evento. A documentação fotográfica aconteceu quase em tempo real e todo o acervo está disponível no Workplace Medicina UERJ. Se você ainda não é parte da Rede Social **Medicina UERJ** envie email para [comunicacao@fcm.uerj.br](mailto:comunicacao@fcm.uerj.br). Como destaque no evento entrevistamos a Professora Denise Herdy FCM UERJ, membro da Comissão Organizadora do COBEM2020 e da Diretoria Nacional da ABEM biênio 2018 – 2020, e o Professor Paulo Pinho FCM UERJ que foi empossado na Direção da ABEM Regional RJ/ES.



*Professora Denise Herdy FCM UERJ,  
Membro da Comissão Organizadora do COBEM2020 e da  
Diretoria Nacional da ABEM biênio 2018 – 2020.*

**Por Profa. Denise Herdy** “ O 58º Cobem aconteceu!!! Estávamos todos querendo nos encontrar! Saudosos da partilha, dos abraços, de celebrar os avanços na educação médica, de construir caminhos inovadores, de rever nossas práticas...”

Alguns com passagem e hospedagem reservadas para um dos mais belos destinos do nosso País: Foz do Iguaçu! Veio a pandemia e a certeza de que nossas malas ficam guardadas para a viagem adiada à tríplice fronteira, para o 59º Cobem, entre 30/10 e 2/11 de 2021 em Foz do Iguaçu. Trabalhamos então na construção de um Congresso Brasileiro de Educação Médica virtual. Novidade para todos! E o desafio de garantir o aconchego das conversas de corredor e a alegria do reencontro! O tema central não poderia ser outro: Educação médica em tempos de incerteza: Qualidade, equidade e construção coletiva. Escolha motivada pela pandemia de coronavírus que não influenciou apenas as questões de saúde e economia globais; interferiu diretamente na forma como ensinamos, aprendemos e nos comunicamos, exigindo amplamente o reconhecimento de vulnerabilidades, a coesão da comunidade e o reconhecimento de nossa interdependência. Assim fizemos o nosso 58º Cobem, que aconteceu de 12 a 18 de outubro de 2020. Na avaliação dos 3.300 participantes do inédito COBEM virtual, conseguimos! Com muita troca de energia positiva, conhecimento, intensidade e emoção! Tivemos lançamentos importantes para a comunidade acadêmica: (a) o suplemento especial da RBEM, Revista Brasileira de Educação Médica com o tema "Ensino na Saúde em Tempos de Covid-19: Acesso, Iniquidades e Vulnerabilidade", (b) do e-book "A escola médica na pandemia da Covid-19" fruto do Painel de 5 lives e Seminário realizados no 2º trimestre de 2020, em pleno debate sobre os impactos da Covid-19, ambos disponíveis na página da Abem: <https://website.abem-educmed.org.br/>. Também houve o lançamento do Diretório das Escolas Médicas (DiremBr), um novo modo de acessar informações e análises sobre a educação médica brasileira, fruto da parceria Abem, ITEQ/UFBA e OPAS, acessível em <https://direm.org/>. Na abertura do evento, a conferência internacional com a professora Madalena Patricio, ex presidente da AMEE (International Association for Medical Education) foi um momento inspirador e emocionante de reflexão sobre o ensino híbrido na Medicina. Na sequência, o destaque foi o vídeo-espetáculo do grupo Roda Gigante, que atua há mais de 10 anos no HUPE/UERJ e que apresentou de forma lúdica, afetuosa e crítica, as certezas das nossas incertezas. Na programação das manhãs, promovemos reuniões das 9 Regionais e organizamos o Cine Cobem com a projeção de episódios da websérie "Na fila do SUS" seguido por debate com os realizadores e convidados. No sábado aconteceu uma sessão especial do Cine Cobem com pílulas e trailers do filme "M-8 - Quando a Morte Socorre a Vida", de Jeferson De e debate com os realizadores do filme. M-8 conta uma história muito familiar a nossa FCM pois fala da trajetória de Maurício, jovem negro que ingressa como aluno cotista no curso de Medicina. Todas as manhãs foram encerradas pelo "Bandeirão do Cobem" momento de troca de receitas de pratos típicos das 9 Regionais Abem, apresentados em vídeos por nossos educadores e educandos. Em todas as tardes, educadores e educandos convidados, trabalharam colaborativamente para dar vida às atividades de apresentações de trabalhos em destaque, mesas-redondas e sessões de "Como eu faço", painéis trazendo distintas perspectivas sobre temas relevantes e atuais e conferências emocionantes. Vale destacar a escolha da Comissão Organizadora do 58º Cobem em priorizar debates de componentes curriculares obrigatórios a partir das DCNs 2014 e tão distantes, ainda, na realidade da

maioria dos Cursos no Brasil: Formação médica e espiritualidade / Telemedicina na educação médica / Racismo estrutural nas Escolas de Medicina: razões, impactos e ações transformadoras / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: qual o papel da Escola Médica? / Políticas e práticas de acesso e permanência estudantil na escola médica: o que ainda precisa ser feito? / Educação interprofissional: formação do médico para o trabalho em equipe / Como temos nos preparado para lidar com a violência? / Vulnerabilidade na escola médica: opressões e interseccionalidades / A pandemia irá modificar o internato médico para sempre? / Fortalezas do SUS: o que a pandemia revelou? / Grupos Balint na escola médica em tempos de virtualidade / Impacto da pandemia nos processos de integração ensino serviço / Educação Médica que ensina diversidade, respeito e afeto / Por que aprendizagens relevantes caminham em paralelo na Escola Médica? / Ensino da prática na modalidade remota: é possível? / A necropolítica e a formação médica / Como lidamos com o preconceito na escola médica? / Epidemiologia da Covid-19 e perspectivas para o ensino médico. Como parte da agenda cultural do congresso elaborada por uma dedicada Comissão Cultural, as Gotas de Cultura foram destaques que trouxeram momentos de arte e sensibilidade produzidos por representantes da comunidade da educação médica de todo o país e produzindo conexão e reflexão coletiva. Também destacamos os programas da Rádio Gentileza, que ao longo das tardes nos convidava a intervalos musicais e o Sarau Digital fazendo parte da agenda cultural do Cobem, completíssima, diversificada, sensível e produzida por educadores e educandos. Todas as atividades tiveram elevada audiência (entre 300 e 500 participantes em cada sala) e debates acalorados na interface da educação, medicina, interprofissionalidade, ciência, tecnologia, cidadania, direitos humanos e políticas públicas. Durante o Cobem aconteceu a Assembleia Geral Ordinária da Abem, quando foram empossados todos os representantes regionais eleitos em agosto. A Regional RJ/ES terá, na gestão 2020-2022 uma intensa participação da FCM/UERJ. Também foi concluída e homologada a eleição para o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal da Abem, com a posse imediata das chapas eleitas. Integrando a gestão que se inicia temos representantes da FCM no Conselho Diretor (Profª Denise Herdy Afonso do DMIFC e ex aluno da FCM e atual Residente de MFC da SMS André Ferreira de Abreu Júnior) e no Conselho Fiscal (Prof Francisco Barbosa Neto). Para quem quiser conhecer mais sobre a Abem, a publicação Boletim da Abem, lançada anualmente durante o Cobem, apresenta os principais projetos e ações desenvolvidos pela associação ao longo do ano, bem como a prestação de contas da entidade e os destaques das atividades realizadas. Acessível em <https://website.abem-educmed.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Boletim-do-Cobem-final.pdf> Homenagens emocionantes aos professores/educadores, ao educandos e aos profissionais médicos fizeram da programação um espaço de conforto e harmonia afetiva. O 58º Cobem foi um espaço de diálogo e compartilhamento, de promoção de reflexões, de identificação de oportunidades de aprimoramento, de trabalho colaborativo em rede. Deu lugar para a diversidade e para o intercâmbio, para o respeito e para a solidariedade, para o contraditório e para a busca de consensos. Sem dúvida, fomos capazes de vencer os desafios da distância e da tecnologia, mantendo conexões genuínas, afetivas e transformadoras. Nos fortalecemos no contato estabelecido diariamente em mais de 120 atividades que fizeram desta edição do Cobem um vasto encontro, rico e emocionante. Aproveitamos para lembrar que os certificados para os participantes do 58º Cobem, bem como dos trabalhos apresentados no evento, estarão disponíveis no painel do congressista a partir do dia 9 de novembro. Agradecemos a todos os congressistas, painelistas, conferencistas, palestrantes e autores de trabalhos que tornaram nosso encontro tão especial, em especial a comunidade da FCM UERJ. Para agradecer aos nossos congressistas e também a toda a comunidade da educação médica que nos inspira e move no trabalho diário e na construção coletiva, disponibilizamos no canal do YouTube da Abem algumas "Gotas do Cobem", dando destaque a conferência "O encontro da escola médica com a ação pastoral no cuidado às populações (in)visibilizadas", ministrada pelo padre Julio Lancelotti. A conferência foi um momento de grande emoção e reflexão no congresso, e sua divulgação pública foi maciçamente solicitada pelos participantes do encontro. Visite o nosso canal: <https://www.youtube.com/c/abemnacional>





**Professor Paulo Pinho FCM UERJ  
empossado na Direção da ABEM Regional RJ/ES  
durante COBEM 2020.**

**Por Prof. Paulo Pinho**

*“Vivemos na Regional essa mesma alegria que move a ABEM Nacional. Estamos na fase de construção colegiada do plano de trabalho, tanto para formalizar nosso modo de operar, como para definir e aprovar as nossas metas para o próximo biênio.”*

A Faculdade de Ciências Médicas da UERJ e a ABEM \_ A FCM esteve presente na ABEM desde a sua fase embrionária, formatando sua responsabilidade social e a compreensão da educação médica para além da resolução biológica da doença. Na década de 60 do século passado, os Professores Américo Piquet Carneiro e Aloysio Amâncio estavam na gestão da ABEM, quando a ABEM era a Associação Brasileira de Escolas Médicas. Nessa época, nossos Professores visionários já entendiam que o desafio posto era maior do que o desenvolver caminhos institucionais comuns para as Escolas Médicas, mas que a centralidade deveria estar na construção da educação médica capaz de formar médicos com maior compreensão do processo de adoecimento, livrar-se das amarras do pensamento restrito ao saber biológico contido nesse mesmo processo de adoecimento, que é necessário, todavia igualmente muito insuficiente, de abandonar a definição de saúde pela ausência da doença, a incorporação do internato ao curso de graduação médica, e a interrelação entre o internato e a residência médica como formação médica continuada e necessária. Ainda que o desenvolvimento desses conceitos nos pareça muito moderno, eles estavam já presentes nos debates dentro da ABEM há quase 60 anos, trazidos pela coerência, reconhecida liderança e vanguarda dos nossos Professores. Foi nos anos 60 e 70 do século passado, que começaram na nossa FCM, ainda que com outras designações, a visita ao domicílio daqueles que adoeciam, o acompanhamento de famílias, os levantamentos epidemiológicos formativos nas comunidades, a desospitalização da educação médica, a medicina integral com foco em atendimento ambulatorial, e o pioneirismo da adesão do HUPE ao Convênio entre o MEC e MPAS, aproximando a formação médica da sociedade. Essas experiências locais enriqueciam, tensionavam, e direcionavam o debate sobre o modelo de formação médica dentro da ABEM, que por sua viria a ser espaço de reflexão para a construção e transformação do sistema público de saúde no Brasil. No final da década de 70 e início dos anos 80, novamente a FCM se fez presente na ABEM, agora já tendo assumido a denominação atual de Associação Brasileira de Educação Médica, com o Professor Fernando Bevilacqua, que lá permaneceu por oito anos. Foi o fundador e primeiro editor da Revista Brasileira de Educação Médica, que passou a ser publicação científica oficial da ABEM, e pioneira no Brasil com foco na crítica, na reflexão e no desenvolvimento da educação médica. Após breve afastamento, a FCM retornou à ABEM com o Professor Francisco Barbosa. Inicialmente como Diretor Regional e mais adiante como Membro do Conselho Diretor Nacional. Muito atuante, participou da formulação, desenvolvimento, e execução de diversos projetos dentro da ABEM, dentre os quais está o acolhimento como Projeto da ABEM, do Curso Desenvolvimento de Competência Pedagógica para a prática da Preceptoria e Docência, coordenado pelas Professoras Denise Herdy (DMIF) e a nossa ex-Professora Convidada (DMIF) e ex-Preceptora da Psicologia Médica, Professora Lia Márcia Cruz da Silveira. O protagonismo da UERJ na educação médica bem se expressa no produto deste curso: nasceu em 2009 dentro do HUPE, foi incorporado como Projeto ABEM em 2012, teve, desde então, 47 edições, formou 1.202 Preceptores e Docentes, em 20 Estados da União, em escolas médicas públicas e privadas, Professor Francisco Barbosa também tomou a si ações estruturantes avançadas, das quais merece destaque a sua colaboração para a promulgação do Decreto 7.508 de 2011, que estabeleceu o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde, pelo qual ficaram disciplinados o financiamento e a inserção da graduação em medicina na Rede Pública de Saúde, contribuindo fortemente para a desospitalização da formação médica. Na primeira metade desta década, a Professora Albanita Viana de Oliveira promoveu repetidos encontros para discussão da educação médica dentro da FCM, e adequação do Curso Médico ao que viriam a ser as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, publicadas em junho de 2014. No bojo dessas discussões foi feita a ousada e consensuada definição do Perfil do Egresso do Curso de Graduação em Medicina da FCM. A atmosfera aglutinadora e participativa reinante motivou a Professora Denise Herdy pedir autorização à Professora Albanita para a apresentar a FCM como Escola

Médica candidata a receber o COBEM em 2015. Dada a autorização pela Professora Albanita, começaram-se conversas, buscas de apoio, e novamente o Professor Francisco Barbosa foi fundamental para essa conquista que coroava momento de intensa elaboração interna: aprovado o COBEM no RJ, sob patrocínio da FCM. Professora Denise Herdy seguiu sua vida associativa, e o reconhecimento veio na forma de eleição para o Conselho Diretor da ABEM, e novamente a FCM estava no centro da discussão da educação médica, com ousadia, tenacidade, inovação, como demonstraram o COBEM realizado há poucos dias. Novo reconhecimento da nossa FCM e a Professora Denise Herdy é reeleita e agora o Conselho Diretor da ABEM é também integrado por um ex-Discente da nossa FCM, como Diretor Médico Residente, o Doutor André Ferreira de Abreu Júnior, conhecido por todos nós como envolvido com a educação médica, participativo nos processos institucionais, com brilhantes análises de conjuntura, mediador e aglutinador que fará a FCM mais presente na ABEM. No bojo dessa rica história da FCM dentro da ABEM, há a representação Regional da ABEM. Nossa Regional compreende os territórios dos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. Uma Regional tem sua Gestão feita pelo Diretor Regional, pelo Coordenador Docente e seu vice Coordenador, pelo Coordenador Discente e seu vice Coordenador e pelo Coordenador Médico Residente e seu vice Coordenador, por Delegados Individuais eleitos e Institucionais indicados. A FCM conta nestes cargos com Paulo Pinho como Diretor Regional, Professora Lia Márcia Cruz da Silveira, Psicóloga, sua ex-Docente (DMIF) e ex-Preceptora (Psicologia Médica), Como Coordenadora Docente, a Educanda Mariana Regazzi como Vice Coordenadora Discente, os Delegados Eleitos: Professoras e Preceptoras Aída Assunção, Ana Chazan, Ana Tereza Soares de Moura, Andréa Augusta Castro, Andréa Soares, Luciana Motta, a Delegada Docente Institucional a Professora Mariana Bteshe, e a Delegada Discente Institucional, a Educanda Júlia Pereira Muniz Pontes. Vivemos na Regional essa mesma alegria que move a ABEM Nacional. Estamos na fase de construção colegiada do plano de trabalho, tanto para formalizar nosso modo de operar, como para definir e aprovar as nossas metas para o próximo biênio. De certo, é assegurar que as ações aprovadas nacionalmente tenham capilaridade até nossos Associados Individuais e Institucionais, e que seremos propositivos para a construção da educação médica que atenda as demandas da equidade, com foco no cuidado com o outro, socialmente referenciada, tendo por base a cooperação em rede colaborativa, participativa, inclusiva de todos, de construção colegiada, com as diferenças que se desejam acolhidas e expressas na nossa produção.

## HOMENAGEADOS EM OUTUBRO

---



Em 03/11/2020, no Anfiteatro Ney Palmeiro, o **Prof. Edison Régio de Moraes Souza** recebeu da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e da Sociedade de Nefrologia do Estado do Rio de Janeiro (SONERJ) uma placa de homenagem pelo mérito de suas atividades como médico nefrologista no Estado e no país. Estiveram presentes a Dra. Beatriz Amado Penedo Leite (atual Presidente da SONERJ) o Dr. Daniel Costa Calazans (atual Vice-presidente da SBN) Prof. José Hermógenes Rocco Suassuna (Coordenador da Disciplina de Nefrologia FCM-UERJ), Prof. Ronald Damião (Diretor do HUPE), Prof. Mario Fritsch (Diretor da FCM), familiares e amigos.



Também no Anfiteatro Ney Palmeiro, no dia 04/11/2020, o Prof. Alexandre Abrão Neto foi homenageado por professores, médicos, residentes, equipe de enfermagem e técnico-administrativos da Disciplina de Gastroenterologia pela recuperação de sua saúde e seu retorno às atividades.

---

**Gestão da Informação e Redes Sociais FCM** As Redes Sociais da FCM \_ Instagram, Facebook, YouTube e o Workplace Medicina UERJ são os meios de comunicação e divulgação para a comunidade interna e externa das ações e inovações da comunidade FCM. Logo, envie a sua notícia ou matéria para divulgação pelo email [comunicação@fcm.uerj.br](mailto:comunicação@fcm.uerj.br)

**Deliberação UERJ e a Pandemia** [AEDA-70/REITORIA/2020](#) \_ Prorrogada a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas não essenciais até o dia 30/11/2020.

#### **Secretaria FCM**

Asatividadesadministrativas na Secretaria da Direção da FCM continuam sendo realizadas em *Home Office*, mas o retorno progressivo e escalonado das atividades presenciais está sendo planejado para o mês de agosto, conforme o autorizado pela AEDA REITORIA 34/2020.Todas asquestões administrativas bem como de frequência deverão ser encaminhadas para o email para o email [gabinete@fcm.uerj.br](mailto:gabinete@fcm.uerj.br) ou [secretaria.fcm.uerj@gmail.com](mailto:secretaria.fcm.uerj@gmail.com).

**Orientações Gerais \_ Pandemia Covid-19**Caso algum docente, aluno, médico residente ou técnico-administrativo apresente sinais ou sintomas de síndrome gripal, deverá comunicar imediatamente à chefia imediata e seguir o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde e as orientações do HUPE e da PPC.

\*\*\*\*\*

#### **EXPEDIENTE**

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM-UERJ)

Diretor: Prof. Mario Fritsch

Vice-diretora: Profa. Alexandra Monteiro

Chefe de Gabinete: Monica Sampaio

Programador Visual Helvécio da Silva

\*\*\*\*\*

**E-MAIL PARA ENVIO DE MATÉRIAS:** [comunicacao@fcm.uerj.br](mailto:comunicacao@fcm.uerj.br)